

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 03/06/2011 Edição Nº 356

### Agressão a clientes

## Em audiência pública no Senado, vigilantes condenam qualquer tipo de violência

Em audiência pública com mais de três horas de duração, a Subcomissão Permanente em Defesa do Emprego e da Previdência Social do Senado Federal discutiu as agressões sofridas por consumidores em shoppings, supermercados e grandes lojas do país. As discussões tiveram como mote as denúncias dos movimentos sociais de que as vítimas dessas agressões são, principalmente, negros e/ou pessoas de classes sociais menos favorecidas.

O ouvidor da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (Seppir), Carlos Alberto de Souza e Silva Júnior, lembrou que as novas classes consumidoras brasileiras são compostas, em sua maioria, de negros que deixaram a pobreza absoluta. Para ele, o mercado consumidor brasileiro tem hoje outra cor de pele. “Os negros passaram a consumir. Precisamos mudar o paradigma de que um negro dentro de uma loja é um suspeito de furto” - afirmou o ouvidor, que disse ter sido seguido quando pesquisava produtos em uma filial das Lojas Americanas em Brasília.

A reunião da subcomissão - vinculada à Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS) - foi dominada pelo caso de espancamento do vigilante Márcio Antonio de Souza em uma filial das Lojas Americanas de Campo Grande, no último 23 de abril. Pela suspeita de ter furtado dois ovos de páscoa, o consumidor foi espancado dentro da loja, por um inspetor identificado como Décio Garcia de Souza. Márcio contou na audiência pública que teve o nariz quebrado e sequelas de audição, entre outros problemas. O caso está sendo investigado pela polícia.

O advogado das Lojas Americanas, Silzomar Furtado de Mendonça Júnior, alegou que Márcio foi



Vigilante Márcio relata sessão de tortura em audiência pública no Senado

flagrado pelo segurança - que trabalha para uma empresa terceirizada e há muito tempo não atua como vigilante - colocando ovos de páscoa em seu capacete. Disse que as Lojas Americanas reprovam qualquer tipo de agressão ou discriminação em suas lojas, mas que não considera o caso como racismo, já que a discriminação racial não foi citada no depoimento que Márcio prestou à polícia. Mesmo que ele tivesse furtado, qual o direito da loja ou do segurança de espancá-lo? - indagou então o ouvidor da Seppir, recebendo elogios de Paulo Paim.

Carlos Alberto Júnior convidou as Lojas Americanas e outras empresas a se adequarem ao Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, instituído pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres.

O frade franciscano David Santos, diretor-executivo da Educafro - Educação e Cidadania para Afrodescendentes, criticou a postura das Lojas Americanas, que tem se recusado, segundo ele, a discutir o assunto. Como conclusão da audiência pública, Paulo Paim propôs a realização de uma reunião com as partes

envolvidas, que acontecerá na Seppir, no próximo dia 15. A CNTV estará presente à essa reunião.

Diversos outros casos de agressão a consumidores foram relatados na reunião. O presidente da CNTV, José Boaventura, lembrou o caso de um cliente do supermercado Extra, em Salvador, morto violentamente por “seguranças”.

Nossa categoria condena qualquer tipo de violência e exige a punição de qualquer tipo de agressão a clientes e a quem quer que seja”, disse Boaventura, lembrando também que a CNTV apoia as ações do Educafro e dos líderes do Movimento Negro, que trabalham para banir qualquer tipo de discriminação. “Nas relações de consumo, as pessoas precisam ser tratadas com dignidade e sem qualquer tipo de discriminação”, disse. O presidente da CNTV destacou ainda que é bastante comum que lojas contratem seguranças irregulares “especializados” em práticas de violência.

# PL 6113: Sem emendas ao Substitutivo

Terminou na última quarta-feira, dia 1º de junho, o prazo para apresentação de emendas ao substitutivo do deputado Nelson Pellegrino (PT-BA) ao PL 6113, do Senador Paulo Paim, que propõe a alteração da CLT para incluir os vigilantes entre as categorias profissionais sujeitas a risco de vida. Não houve emendas ao projeto. Agora, a proposta está pronta para ser votada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ)



## Treinando para a Copa

### Esquema de segurança no amistoso da seleção em Goiânia será idêntico ao do Mundial

Polícia militar do lado de fora. Empresa privada do lado de dentro. Assim será feita a segurança do amistoso entre Brasil e Holanda, neste sábado, às 16h10m (de Brasília), no Serra Dourada, em Goiânia. Essa será a primeira vez em solo canarinho que será utilizado o sistema, o mesmo organizado pela Fifa nas últimas edições de Copa do Mundo. E o grupo responsável pela garantia do bem estar dos torcedores no estádio será o Prosegur, uma multinacional espanhola, com sede no Brasil.

No sábado, a polícia militar de Goiás ficará responsável por manter a ordem pública. A PM terá como responsabilidade o trânsito na capital goiana, as imediações do estádio e intervir caso ocorra qualquer problema

na parte interna do Serra Dourada.

A decisão de utilizar segurança privada dentro do Serra Dourada e do Pacaembu, no amistoso do dia 7, contra a Romênia, foi tomada pelo comitê organizador local (COL) da Copa de 2014. A intenção é utilizar os jogos como evento-teste para o Mundial que acontecerá no país. A empresa escolhida é conhecida por cuidar de grandes eventos, entre eles o Rock in Rio.

Para não ter problemas na organização dos jogos da Seleção Brasileira, a Prosegur escalou o português José Luís Rodrigues, com experiência em jogos na Europa e grandes festivais, para coordenar toda a segurança dos dois confrontos do time canarinho. No planejamento, a



empresa vai utilizar 600 homens na parte interna do Serra Dourada.

A expectativa é que mais 30 mil torcedores assistam ao confronto entre Brasil e Holanda, no Serra Dourada. A CNTV acompanhará de perto a atuação da segurança privada. Diretores foram *escalados* para assistir ao jogo.

Fonte: Globoesporte.com

## Justiça determina

### Agência Bancária precisa instalar porta giratória se quiser funcionar

O Sindicato dos Bancários do Espírito Santo obteve nesta terça-feira, 31, uma liminar para impedir o atendimento na agência do Bradesco de Jardim Camburi, na Capital, sem a porta de segurança. O banco será multado em R\$ 100 mil por dia se descumprir a ordem judicial.

A juíza substituta Denise Alves Tumoli Ferreira, da 5ª Vara do Trabalho de Vitória, considerou que o Bradesco "em completo descaso com a saúde e segurança dos seus funcionários, clientes e vigilantes", não cumpriu o disposto na Lei Estadual 5.229/96, "o que realmente causa perplexidade, mormente nos dias atuais em que os assaltos a caixas eletrônicos são frequentemente noticiados na imprensa de todo o país". A juíza destaca, ainda, que "a atitude do banco requerido, de não instalar as portas eletrônicas de segurança, gerou a potencialização dos riscos de roubos à agência".

Outro argumento da juíza diz respeito ao descumprimento da Constituição Federal no que tange à obrigação do empregador de reduzir riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança. "Esse é um direito fundamental do trabalhador e deve ser implementado com prioridade pelas empresas, e não tratado com o descaso que parece ter permeado a abertura da agência bancária 03901, do Bradesco, em Jardim Camburi", afirmou a magistrada.

Denise Alves Tumoli Ferreira também afirmou, referindo-se ao Bradesco: "Ao que parece, a entidade bancária, ao fazer sua própria ponderação acerca dos bens jurídicos em xeque, optou por valorar os lucros imediatos em detrimento da vida e da segurança dos trabalhadores, já que preferiu abrir rapidamente a agência sem providenciar antes as portas eletrônicas de segurança (...)

#### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira  
Jornalista responsável: Giselle Chassot RP - 2042/DF  
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo



site: [www.vigilantecntv.org.br](http://www.vigilantecntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11  
Cep: 73.300-000 Brasília - DF